

**RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES****Data da Reunião:** 08/10/2025**Hora início:** 14:00**Hora fim:** 16:00**Local:** Auditório da Prefeitura Municipal**Município envolvido:** Barra Velha**Assuntos:** Apresentação da Metodologia de Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana**PARTICIPANTES**

NOME	ENTIDADE	TELEFONE	ASSINATURA
Mario Bispo Jr	CDC		
Thalita D. S. P. P. P.	SEPLAN		
Lucas Z. B. B. B.	SEPLAN		
FREDERICO CENHARO	ACDE		
Edson Felipe Zanetti	Ass. Q. Agaciano		
Rafaela Xavier P. P.	SEPLAN		
Marcelo M. M. M.	SEPLAN		
Luciano C. Behrend	TABULEIRO		
EDSON MICHIELI	ZAMADILLO		
Marcelo M. M. M.	SEPLAN		
William R. R. R.	SEPLAN		
MARCO AURELIO DOS SANTOS	AAET		
NOTAS DE REUNIÃO			
NAM ALVES DE SANTANA	ACDE		
Tainara Xavier	Cincatarina		
Gisiane Ribeiro	Cincatarina		

**NOTAS DE REUNIÃO**

Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, no auditório da Prefeitura Municipal de Barra Velha, reuniram-se a equipe técnica do CINCATARINA e os membros da Comissão de Elaboração do Plano de Mobilidade do município, para a apresentação da metodologia dos trabalhos. A reunião iniciou às quatorze horas com a fala da senhora Gesiane H., que se apresentou e apresentou a senhora Tainara X., membro da equipe técnica do CINCATARINA. Em seguida, informou que a reunião seria gravada para posterior transcrição em ata e disponibilização no site de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana, solicitando que os participantes se apresentassem. Na sequência, iniciou a apresentação da metodologia, explanando sobre o Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA. A senhora Gesiane H. apresentou a equipe de planejamento de cidades, os trabalhos oferecidos pelo CINCATARINA, os municípios que já tiveram elaborados seus Planos de Mobilidade Urbana e Planos de Rotas Acessíveis, bem como os que estavam em elaboração. Seguidamente, apresentou o Plano de Mobilidade Urbana conforme as legislações nacionais e detalhou as etapas de elaboração do plano: metodologia, diagnóstico, prognóstico, primeira audiência pública para validação popular, plano de ações, minuta de projeto de lei, segunda audiência pública e, por fim, a revisão e entrega final do plano. Destacou que todas as etapas seriam realizadas com base nos eixos estratégicos de pedestre, bicicleta, transporte coletivo, transporte individual, cargas e mercadorias e circulação viária. Informou que na metodologia estariam detalhados os produtos a serem elaborados, as responsabilidades de cada envolvido no processo, as formas de participação popular e as formas de publicidade dos materiais. Apresentou a primeira parte do diagnóstico, denominada leitura técnica, na qual seriam analisadas as informações institucionais e o arcabouço legal, os dados básicos e condicionantes físico-naturais do município, bem como o Plano Diretor Municipal. Essa análise seria realizada por meio de visitas de campo, dados enviados pelo município e oficinas técnicas. Explanou também sobre a segunda parte do diagnóstico, denominada leitura comunitária, que consistiria na coleta de participações populares por meio de questionários físicos e on-line e das reuniões comunitárias a serem realizadas em quatro regiões do município. A senhora Gesiane H. destacou que antes de avançar para a próxima etapa, a comissão deveria analisar e aprovar o documento. Em seguida, explanou sobre o prognóstico, no qual seriam analisadas as tendências em um prazo de dez anos quanto ao perfil demográfico, à frota veicular, à urbanização, aos deslocamentos e aos projetos viários e de transporte, resultando em um quadro síntese com todas as tendências a ser analisado juntamente com a comissão. A senhora Marcia questionou sobre os projetos de futuros loteamentos, e a senhora Gesiane H. esclareceu que se enquadrariam na tendência de urbanização. Prosseguindo, explicou que, após aprovação pela comissão dos documentos de diagnóstico e prognóstico, seria realizada uma audiência pública para aprovação popular desses materiais. Posteriormente, seria elaborado o plano de ações, com definição de objetivos, metas e ações divididas em curto prazo (até três anos), médio prazo (até seis anos) e longo prazo (até dez anos), além de

recomendações para o município. Nessa etapa, seriam realizadas oficinas técnicas com os membros da comissão e, ao final, seria apresentada uma tabela de investimentos e fontes de financiamento. Durante as oficinas técnicas, juntamente com a comissão, seriam traçadas as rotas acessíveis, as malhas cicloviárias, os pontos de embarque e desembarque do transporte coletivo e a hierarquização viária das ruas consolidadas no município, além de exemplos de requalificação viária. Na sequência, seria elaborada a minuta de projeto de lei a ser posteriormente enviada à Câmara de Vereadores. Após finalizados os documentos, seria realizada a segunda audiência pública para validação popular, seguida da revisão e entrega final dos documentos ao município. A senhora Gesiane H. destacou que seria elaborado apenas o Plano de Mobilidade Urbana, sendo o projeto e execução de responsabilidade posterior da prefeitura municipal. O senhor Marcel, secretário de planejamento, chegou à reunião posteriormente por conta de outros compromissos. A senhora Gesiane H. abriu espaço para dúvidas. O senhor Marcelo questionou se o Plano de Mobilidade Urbana abrangeria um plano viário, e a senhora Gesiane H. esclareceu que não, explicando que para um plano viário seria necessário um estudo específico, mas que o plano de ações contemplaria metas e ações para elaboração desse estudo. O senhor Mario questionou sobre o cronograma de prazos, e a senhora Gesiane H. informou que o cronograma previsto seria de dezoito meses, ressaltando a importância do empenho da comissão para cumprimento do prazo. O senhor Mario questionou se o levantamento técnico seria elaborado pela equipe do CINCATARINA e relatou alguns problemas existentes, ao que a senhora Gesiane H. respondeu que o levantamento de campo seria realizado pela equipe técnica do consórcio, com posterior apresentação dos pontos positivos e negativos no diagnóstico. O senhor Naum questionou como os membros da comissão poderiam acessar os materiais produzidos e sobre o cronograma de reuniões da comissão, sendo esclarecido que a senhora Rafaela F., presidente da comissão, elaboraria o cronograma de reuniões internas. A senhora Gesiane H. apresentou o site de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana, onde seriam disponibilizados os materiais produzidos, atas, imagens e apresentações, e explicou que as votações seriam realizadas pelos titulares das entidades representadas, sendo a responsabilidade transferida ao suplente em caso de ausência. O senhor Marcelo questionou se seria considerada a projeção geográfica populacional, e a senhora Gesiane H. respondeu que seria analisada a tendência de urbanização no horizonte de dez anos. O senhor Marcelo demonstrou preocupação com o projeto de novas vias, e a senhora Gesiane H. reiterou que haveria metas e ações para realização de um estudo viário. Questionado se o plano descreveria soluções para os problemas identificados, como um projeto viário, a senhora Gesiane H. esclareceu que seriam apresentadas recomendações ao município, cabendo a este a elaboração posterior dos projetos. O senhor Marcelo ressaltou a importância do Plano de Mobilidade Urbana para o município, agradeceu a participação dos membros e pediu comprometimento da comissão. O senhor Mario questionou qual município havia implementado o plano há mais tempo, e a senhora Gesiane H. citou Fraiburgo, Caçador e Joaçaba. O senhor Mario questionou se, durante o projeto de novos loteamentos, a comissão do plano seria consultada, sendo esclarecido que não, pois essa atribuição pertence ao Plano Diretor. A senhora Gesiane H. destacou que o Plano Diretor pode impactar a mobilidade urbana e, portanto, seria ideal que ambos os planos fossem elaborados simultaneamente. O senhor Frederico questionou se os novos loteamentos deveriam seguir o padrão de mobilidade estabelecido e ser aprovados pela comissão, e a senhora Gesiane H. explicou que o plano abrangeria apenas as vias consolidadas, propondo soluções para problemas existentes, enquanto as novas vias seriam tratadas no Plano Diretor. O senhor Naum destacou que o Plano de Mobilidade Urbana poderá ser incorporado nas análises de novos loteamentos no futuro, e a senhora Marcia observou que, após finalização do plano, poderá ser solicitado à Câmara de Vereadores a adequação do Plano Diretor. A senhora Gesiane H. esclareceu que ambos os planos podem ser alterados antes do prazo de dez anos, desde que haja estudo técnico. Informou que na semana seguinte seria realizado o levantamento de campo e, posteriormente, agendadas as reuniões comunitárias para continuidade do diagnóstico. O senhor Mario questionou se os produtos seriam entregues completos ou de forma intermediária, sendo esclarecido que seriam entregues completos. O senhor Luciano questionou como seria realizada a leitura comunitária, e a senhora Gesiane H. explicou que as reuniões comunitárias seriam publicadas no Diário Oficial com quinze dias de antecedência e divulgadas pelo município, realizadas em regiões previamente definidas, em horários noturnos, para facilitar a participação da população. O senhor Lucas informou que encaminharia os projetos de vias ainda não implementadas. O senhor Luciano sugeriu que as regiões das reuniões comunitárias fossem divididas por características em comum, e a senhora Gesiane H. respondeu que as divisões seriam elaboradas e enviadas para aprovação da comissão. Questionado se seriam incluídas estradas rurais, esclareceu que o plano abrangeria apenas as vias urbanas. O senhor Luciano ressaltou a necessidade de maior divulgação das etapas do plano para a população. A senhora Rafaela mencionou que o decreto de regimento e nomeação da comissão já havia sido compartilhado no grupo de WhatsApp e destacou que o Plano de Mobilidade Urbana serviria de respaldo legal para solicitação de execução do plano viário. A senhora Gesiane H. agradeceu a participação de todos e, não havendo mais assuntos a tratar, encerrou a reunião às dezesseis horas.

#### **Próximos passos do CINCATARINA:**

1 – Enviar para a comissão o checklist de informações e a metodologia.

#### **Próximos passos do município:**

1 – Enviar para a equipe técnica do CINCATARINA as informações solicitadas;

